

«A alegria que nasce quando amamos»

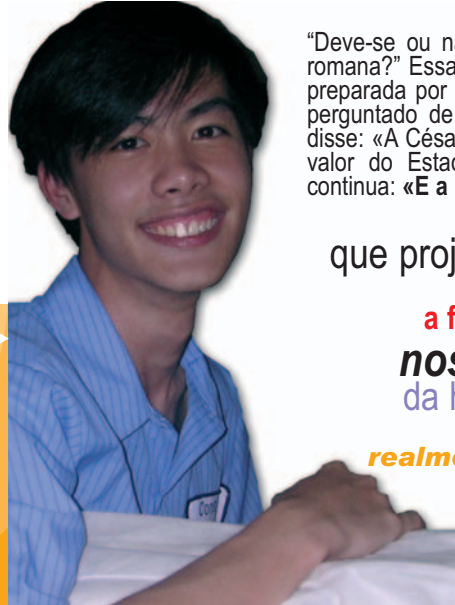


«Devolvei, pois, a César o que é de César e a Deus, o que é de Deus»

(Mt 22,21)

Extraída de um comentário de Chiara Lubich
Adaptação do Centro Gen 3

10



“Deve-se ou não pagar o tributo às forças de ocupação romana?” Essa pergunta, dirigida a Jesus, era uma cilada preparada por um grupo de fariseus. Depois de Jesus ter perguntado de quem era a imagem gravada na moeda, disse: «A César aquilo que é de César». Reconhecendo o valor do Estado e de suas instituições. Porém, Jesus continua: «E a Deus o que é de Deus».

Uma frase decidida,
que projeta a nossa vida em Deus
e dali, com a luz e
a força que dela emanam,
nos lança ao serviço
da humanidade.

Jesus nos indica o que é realmente importante: devolver a Deus o que já é dele.

A coisa mais importante é dar a Deus a própria vida e o próprio coração.

Como viver esta Palavra de Vida?



Renovando o apreço, o senso de responsabilidade e o empenho pelas “coisas públicas”, respeitando as leis, protegendo a vida, **conservando os bens coletivos**: prédios públicos, ruas, meios de transporte...

Oferecendo a contribuição ativa,



Fazendo o nosso trabalho com competência e amor, poderemos realmente servir Jesus nos irmãos e nas irmãs, e contribuir para que o Estado e a sociedade respondam ao projeto de Deus para a humanidade e estejam plenamente a serviço do homem.



Recuperar um espaço perdido, que todos podem aproveitar, era o nosso objetivo. Então, pintamos os bancos enferrujados, enchemos os sacos de lixo, removemos pedras e o mato.

Quando souberam da iniciativa, muitos nos deram flores e plantas para colorir os canteiros. **Um vereador**, que veio a saber do nosso trabalho, garantiu que montaria brinquedos para crianças.

Chegou o dia da inauguração. Estávamos todos emocionados, inclusive porque a nossa ação foi citada como um exemplo de cidadãos que souberam agir pelo bem comum. **Parecia uma coisa pequena**, mas agora, cada vez que passamos pela praça, sentimos aquela alegria que se experimenta só depois de termos amado concretamente os irmãos.

(Movimento juvenil pela unidade – Brasil)

crítica e decidida de idéias, propostas, sugestões para um desenvolvimento cada vez melhor do bairro, da cidade, do país, sem ficar esperando de braços cruzados; prestando a nossa ação de voluntariado nas estruturas de saúde, de cidadania...

Come aconteceu com ...

Todas as manhãs eu passava por aquele lugar abandonado para ir à escola. Não parecia por nada uma praça. O que eu posso fazer? Na minha classe conversei com a professora e os colegas.

Decidimos arregaçar as mangas para dar um visual novo à praça. O dia foi marcado para sábado às 8. Baldes, pás e carrinhos de mão foram os instrumentos que aqueles que passavam por ali, nos viram utilizar o dia inteiro, com os seus simpáticos barulhinhos.